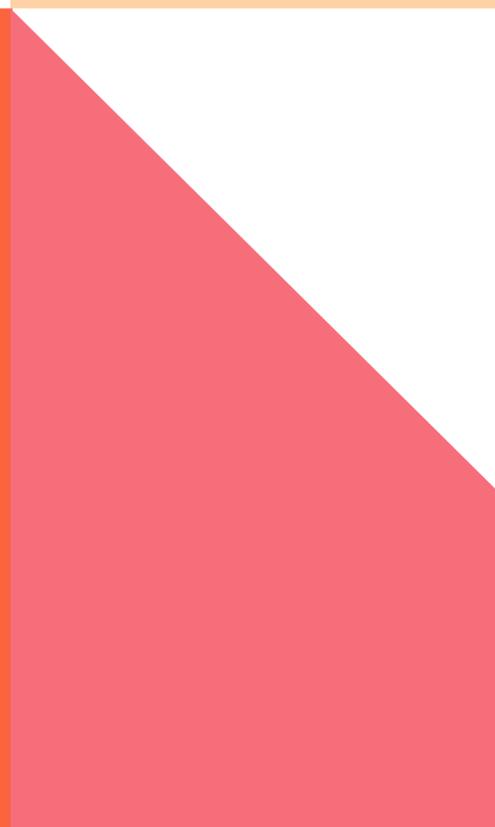
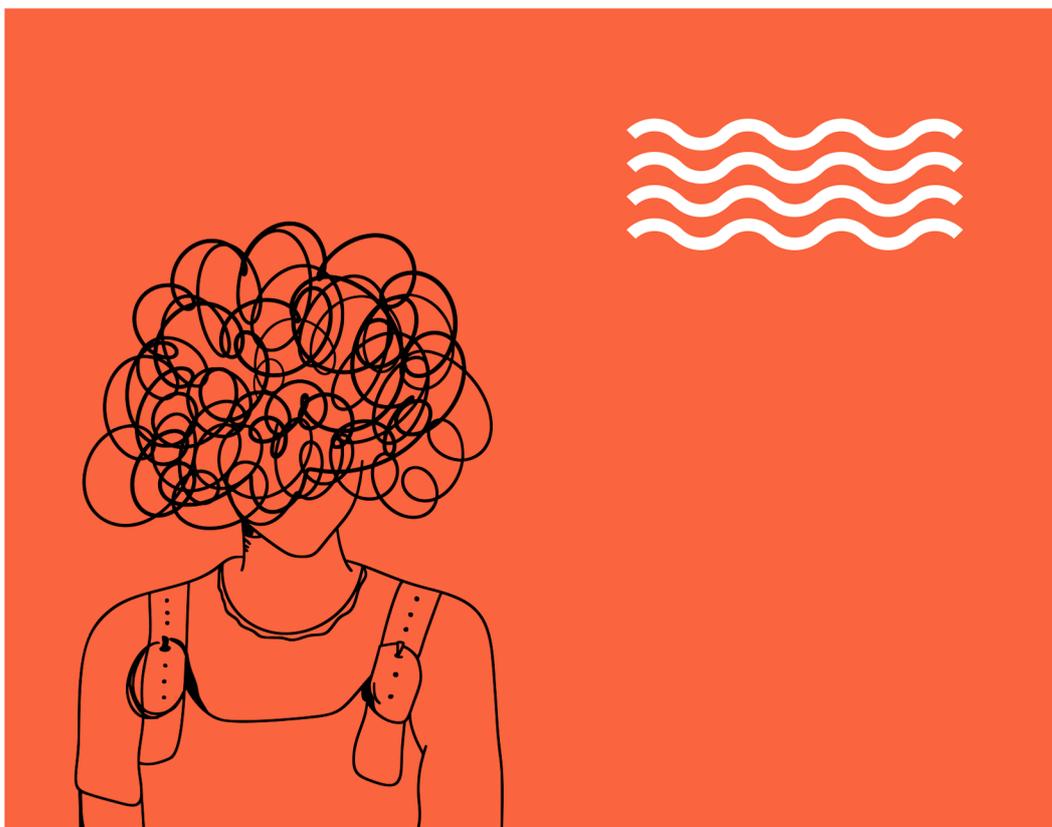
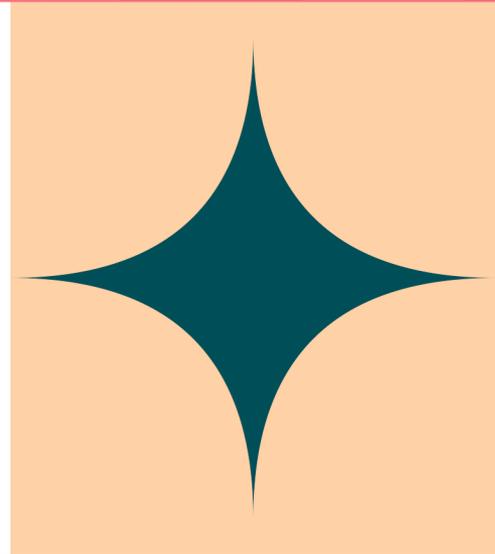




OS RISCOS DO USO DE CANNABIS POR ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS



01
Quais são os riscos?.....pág. 3

02
Como evitar o risco?.....pág. 7

03
Quem tem mais risco?.....pág. 8

04
O risco depende do que se usa?.....pág. 11

05
O risco depende do quanto se usa?.....pág. 15

06
O risco depende da situação?.....pág. 16

07
Perguntas e respostas.....pág. 17

08
Referências.....pág. 19

09
Realização.....pág. 20



SUMÁRIO

Quais são os riscos?

01.

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DO CÉREBRO:

O cérebro continua a se desenvolver até meados dos 20 anos, e o uso de cannabis durante a adolescência pode afetar negativamente esse processo, comprometendo habilidades cognitivas e emocionais.



02.

PREJUDICAR A CONCENTRAÇÃO, MEMÓRIA E CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES

O uso de maconha causa comprometimento agudo do **aprendizado, atenção, capacidade de concentração e memória de trabalho**. O uso crônico está associado a um comprometimento neuropsicológico mais duradouro, afetando funções cognitivas, como **memória, atenção, rapidez de raciocínio e pensamento lógico**, prejudicando o desempenho acadêmico e profissional.

Quais são os riscos?

03.

PIORAR OU CAUSAR DEPRESSÃO E ANSIEDADE:

Estudos recentes relataram que níveis mais elevados de uso de cannabis aumentam o risco de desenvolver **Depressão Maior** e **Transtorno Bipolar**, bem como de manter **altos níveis de ansiedade** ao longo do tempo.

04.

AUMENTO DO RISCO DE PSICOSE E ESQUIZOFRENIA:

Estudos indicam que o uso de cannabis aumenta o risco de desenvolver **psicose** (dificuldade em distinguir entre o que é real e o que não é real e presença de alucinações e delírios) e **esquizofrenia em indivíduos com predisposição**, especialmente em adolescentes.

05.

AUMENTO DO RISCO DE SUICÍDIO

O uso intensivo de cannabis está associado a um maior risco de **pensamentos suicidas e tentativas de suicídio**, mediado por transtornos psiquiátricos associados ao uso de cannabis. A ideação suicida também está ligada ao uso frequente.



Quais são os riscos?

06.**PERDA DE
CONTROLE**

- Utilizar mais cannabis do que o planejado ou com maior frequência do que o pretendido.
- Gastar uma quantidade significativa de tempo obtendo ou usando cannabis.
- Sentir um **desejo incontrolável**, ou ânsia, de usar cannabis.
- Tentar parar ou reduzir o uso sem sucesso.

07.**USO DE RISCO**

- Colocar-se em **situações potencialmente perigosas** ao obter ou usar cannabis.
- **Persistir no uso da cannabis**, mesmo diante de efeitos físicos e psicológicos negativos.

08.**DEPENDÊNCIA FÍSICA:**

- Desenvolver **tolerância**, necessitando de mais cannabis para obter o mesmo efeito.
- Experimentar sintomas de **abstinência** ao parar o uso, como insônia, irritabilidade, ansiedade, humor deprimido e diminuição do apetite.



Quais são os riscos?

09.

AUMENTO DO RISCO DE CÂNCER

Há evidências que sugerem um aumento no risco de câncer em usuários de cannabis, particularmente câncer de **pulmão, cabeça e pescoço, faringe, laringe e bexiga**. O risco parece estar relacionada aos materiais carcinogênicos na cannabis e à fumaça inalada durante o consumo. **Quanto maior a dose e o número de anos que a pessoa fuma, maior o risco de câncer.**

10.

AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR

O uso de cannabis aumenta o risco de doenças cardiovasculares, especialmente **AVC** isquêmicos e hemorrágicos, **Infarto Agudo do Miocárdio** e **Tromboangeíte Obliterante**

11.

PREJUÍZOS À SAÚDE RESPIRATÓRIA

Comparados a não usuários e não fumantes, os usuários de maconha têm um maior risco de **disfunção respiratória, bronquite crônica, aumento da produção de muco, chiado e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.**



Como evitar o risco?

1. Abstenção como a Melhor Opção:

A maneira mais eficaz de evitar qualquer dano relacionado ao uso de cannabis é optar por **se abster do consumo**.

2. Riscos de Saúde e Sociais:

Ao avaliar a decisão de fazer uso, é crucial reconhecer que existem vários riscos de saúde e sociais associados, podendo ser agudos ou de longa duração.



3. Variação nos Riscos:

Os riscos variam em probabilidade e gravidade de acordo com as características do usuário, padrões de uso e características do produto.

4. Nível Seguro Inexistente:

Não há um nível universalmente seguro de uso de cannabis. **A abstenção é a única maneira confiável de evitar qualquer risco de danos.**

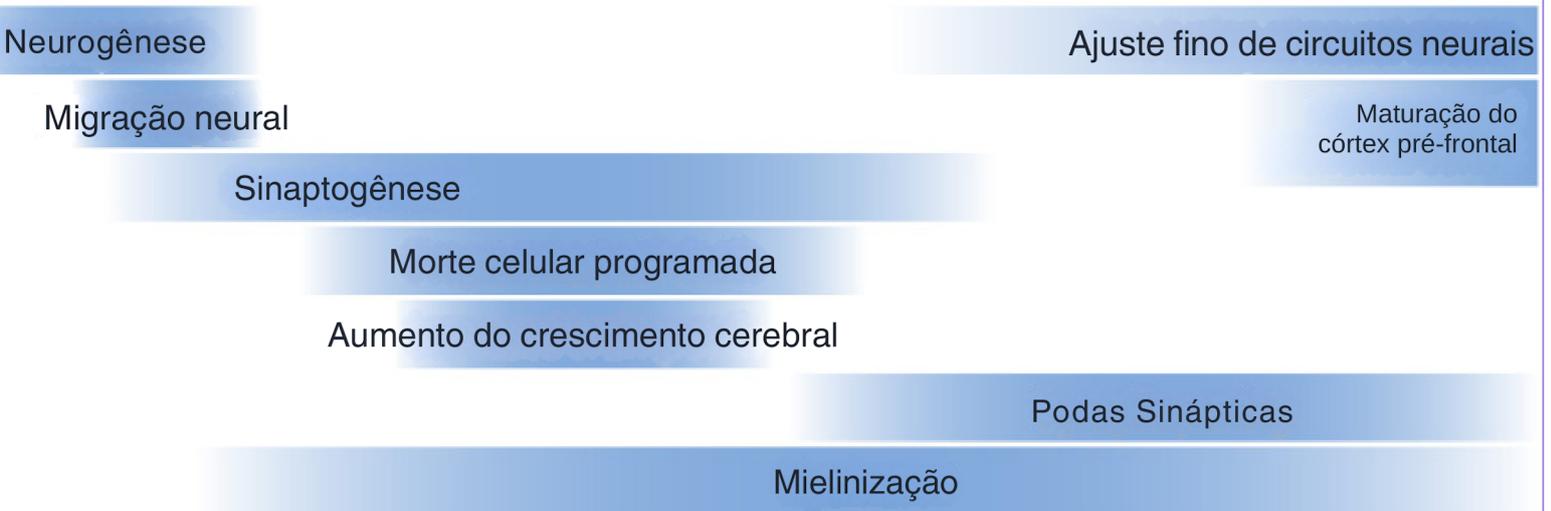
3. QUEM TEM MAIS RISCO?

1. QUEM FAZ INÍCIO PRECOCE:

- EMBORA A MAIORIA DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL OCORRA ANTES DOS 5 ANOS, OS 10% FINAIS DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL, IGUALMENTE CRÍTICOS E CONSTITUINDO A FASE FINAL DE MATURAÇÃO ORGANIZACIONAL, SE ESTENDEM ATÉ OS 25 ANOS.
- O CÓRTEX PRÉ-FRONTAL, ASSOCIADO À FUNÇÃO COGNITIVA SUPERIOR E REGULAÇÃO EMOCIONAL, É A REGIÃO FINAL A ATINGIR A MATURIDADE COMPLETA.

A EXPOSIÇÃO À CANNABIS DESDE A GRAVIDEZ ATÉ A VIDA ADULTA JOVEM (BARRA PRETA), AFETA OS PROCESSOS DE NEURODESENVOLVIMENTO (BARRAS AZUIS) PARA IMPACTAR O COMPORTAMENTO (CAIXAS ROSAS)."

Feto Primeira Infância Infância Adolescência Adultos Jovens



Baixo peso ao nascer
Alteração de comportamentos motores e socio-emocionais
Alteração de padrões de sono

Comportamentos cognitivos, sociais e motores alterados.

Paranoia
Psicose
Ansiedade
Síndrome Amotivacional
Prejuízo na memória
Prejuízo na coordenação motora
Transtorno por uso de cannabis

8

Impacto de longo prazo no comportamento de adolescentes e adultos.

- É BEM DOCUMENTADO QUE O USO DE CANNABIS DURANTE A ADOLESCÊNCIA, ESPECIALMENTE O USO PRECOCE E FREQUENTE, ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADO A RESULTADOS NEGATIVOS A LONGO PRAZO EM TERMOS DE **VULNERABILIDADE PSQUIÁTRICA E RISCO DE DEPENDÊNCIA.**
- JOVENS QUE USAM CANNABIS SÃO MAIS MAIS VULNERÁVEIS POR AINDA ESTAREM EM UM CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO, MENTAL E PSICOSSOCIAL.
- AO AFETAR O DESENVOLVIMENTO NORMAL DO CÉREBRO, A CANNABIS PODE CAUSAR GRAVES PREJUÍZOS EM **INDIVÍDUOS QUE ESTÃO INICIANDO A VIDA ADULTA.**



3. QUEM TEM MAIS RISCO?



2. HISTÓRICO DE PSICOSE:

- INDIVÍDUOS COM **HISTÓRICO PESSOAL OU FAMILIAR** DE PSICOSE TÊM UM RISCO AUMENTADO AO USAR CANNABIS DE DESENVOLVER UM TRANSTORNO PSICÓTICO, COMO ESQUIZOFRENIA.

3. PROBLEMAS COM SUBSTÂNCIAS:

- QUEM TEM **PROBLEMAS DE USO DE SUBSTÂNCIAS** TAMBÉM ENFRENTAM UM RISCO MAIOR AO CONSUMIR CANNABIS. A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS PODE POTENCIALIZAR OS EFEITOS ADVERSOS E HÁ UMA MAIOR CHANCE DE CRIAR-SE DEPENDÊNCIA.

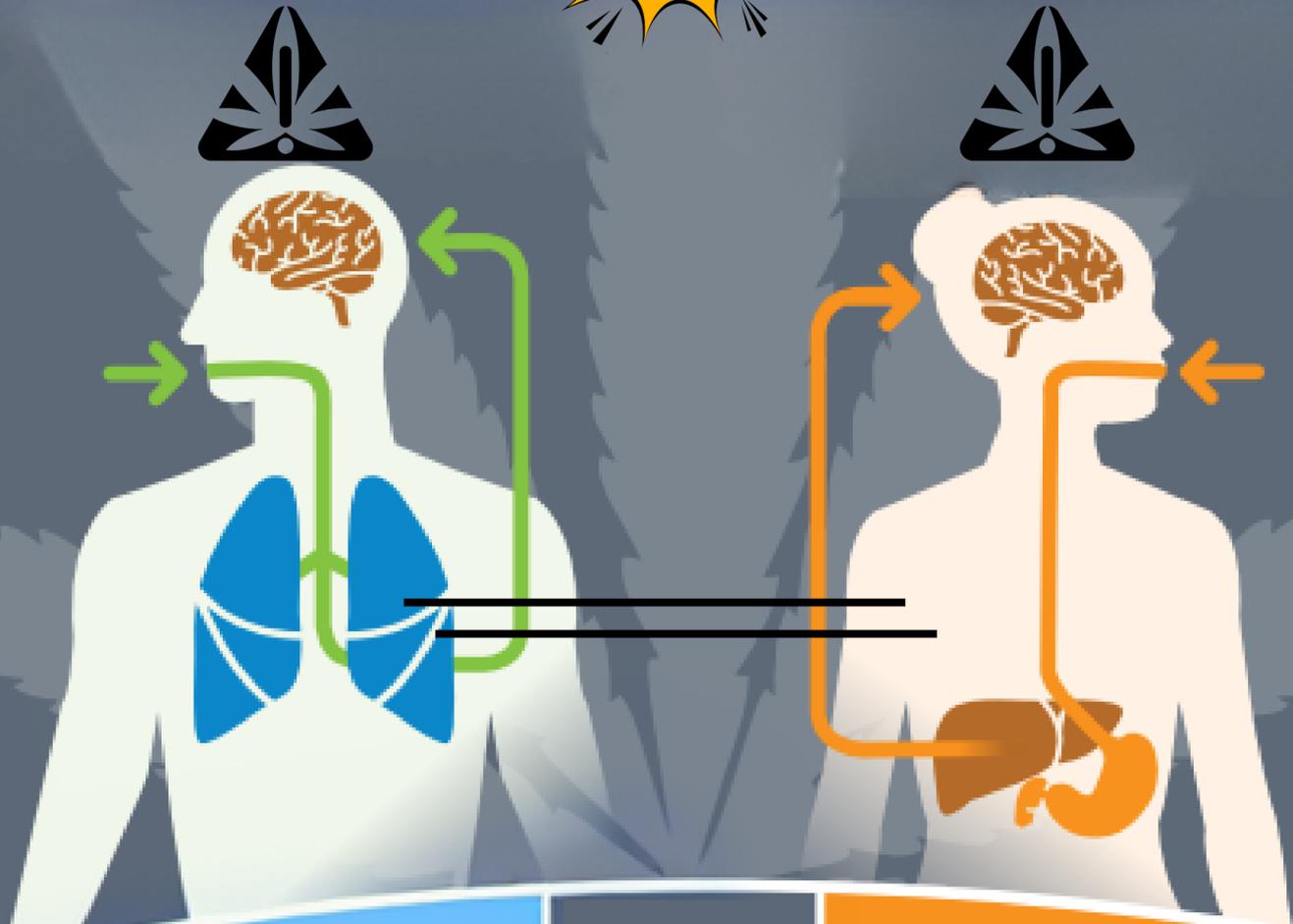


4. MULHERES GRÁVIDAS

- **GESTANTES DEVEM EVITAR TOTALMENTE O USO DE CANNABIS.** HÁ RISCOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO FETAL, E O USO DURANTE A GRAVIDEZ PODE TER CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS PARA A SAÚDE DO BEBÊ, COMO BAIXO PESO AO NASCER E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E PROBLEMAS DE NEURODESENVOLVIMENTO.



O risco depende do que se usa?

SIM
INALAR
VS
INGERIR


A fumaça fornece THC aos pulmões, onde passa diretamente para sua corrente sanguínea e depois ao cérebro.

MAIOR RISCO DE DOENÇAS PULMONARES

MAIOR RISCO DE CÂNCER

Cannabis vai para o estômago e depois ao fígado antes de ir ao sangue e cérebro.

Fígado converte THC em uma forma mais forte, que combinado com o THC original aumenta a intensidade do efeito.

MAIOR RISCO DE INTOXICAÇÃO
O início tardio do efeito psicoativo pode levar ao consumo de doses maiores do que planejado, aumentando assim os riscos de efeitos adversos, especialmente os agudos relacionados a alterações sensoriais.

O risco depende do que se usa?

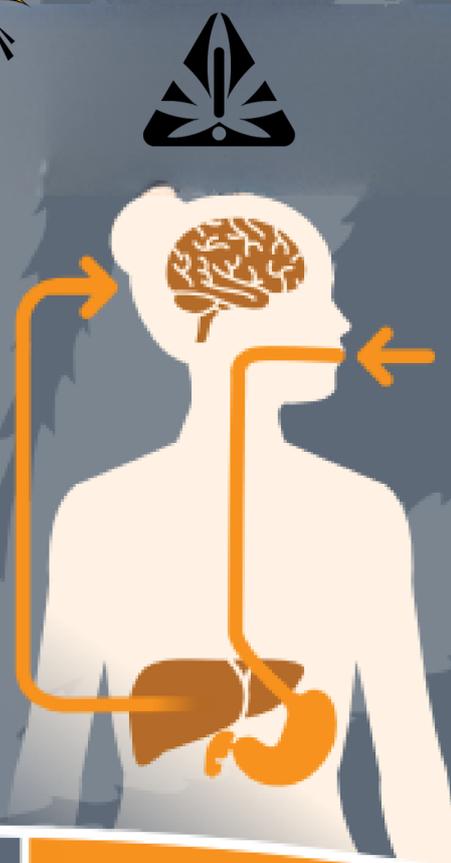
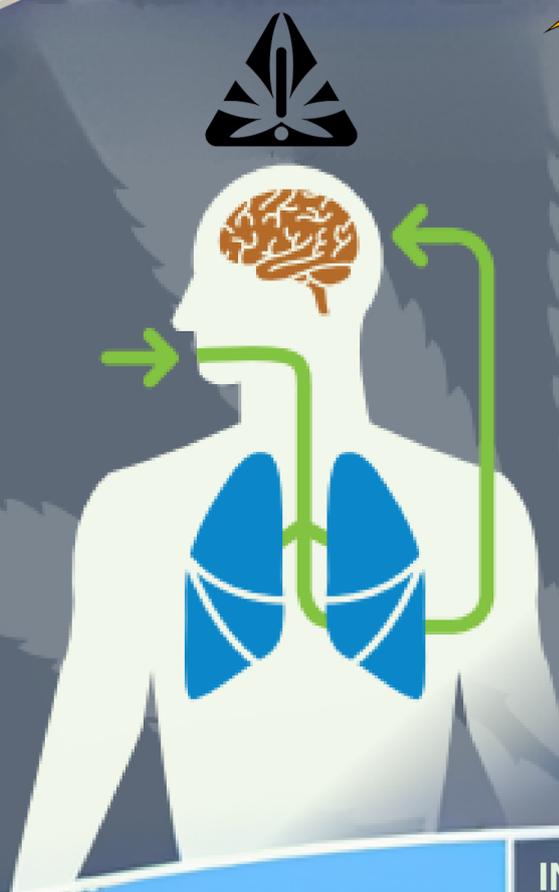
SIM

FORMAS DE USAR A CANNABIS

INALAR

VS

INGERIR



COMEÇA A SENTIR
EFEITO EM SEGUNDOS
A MINUTOS

PICO DO EFEITO EM
30 MINUTOS

EFEITOS PODEM
DURAR ATÉ 6H.
ALGUNS EFEITOS
RESIDUAIS ATÉ 24H.

INÍCIO DO
EFEITO



PICO DO
EFEITO



DURAÇÃO
DO EFEITO



COMEÇA A SENTIR
EFEITO ENTRE 30
MINUTOS A 2 HORAS

PICO DO EFEITO PODE
VIR APÓS 4 HORAS

EFEITOS PODEM
DURAR ATÉ 12H.
ALGUNS EFEITOS
RESIDUAIS ATÉ 24H.

O risco depende do que se usa?

SIM

CONCENTRAÇÃO DA CANNABIS

1. Quais produtos são mais concentrados em THC?

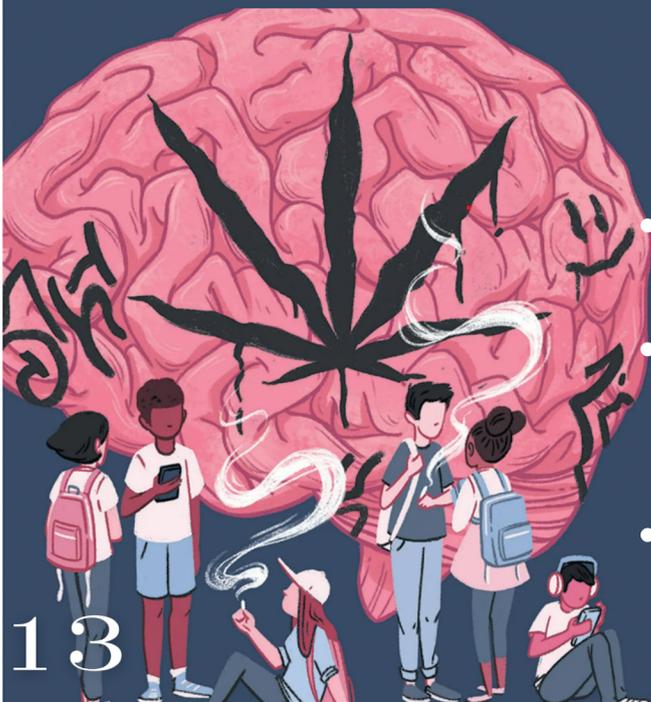
- Haxixe, skunk, óleos concentrados para vape, produtos comestíveis, como doces, bolos e chocolates.

2. Concentração de THC vem aumentando com o tempo.

- Estudos mostram que a maconha de hoje em dia é mais potente que a de anos atrás.

3. Riscos para a Saúde Mental e Comportamental:

- Produtos com alto teor de THC estão associados a maiores riscos de problemas mentais e comportamentais, tanto agudos quanto crônicos.
- Aumento do risco de transtorno psicótico
- Maior impacto nas funções cognitivas como memória e aprendizado
- Maior dependência, especialmente entre os jovens



O risco depende do que se usa? **SIM**

O PERIGO DA “CANNABIS SINTÉTICA”

1. O que é?

- São substâncias, normalmente feita por laboratórios clandestinos, com alto risco de efeitos adversos e pouca segurança
- Conhecidos como Spice, K2, K4, K9

3. Efeitos Agudos e Complicações Graves:

- Efeitos adversos agudos geralmente diminuem em 24-48 horas, mas casos raros envolvem lesões renais agudas e até mesmo morte.
- Toxicidade do coração, lesão renal aguda e psicose são complicações graves que resultaram em hospitalizações prolongadas.

2. Intensidade e Duração Elevadas:

- Os efeitos fisiológicos e psicológicos dos canabinoides sintéticos são semelhantes aos da cannabis, porém mais intensos e duradouros.



O risco depende do quanto se usa? **SIM**



USO INTENSO = MAIOR PERIGO

Jovens que usam cannabis de forma mais frequente (diário ou quase diário) ou intensivo (binging), estão fortemente associados a uma multiplicidade de resultados adversos graves na saúde mental, física e psicossocial, incluindo déficits neurocognitivos e dependência.

RISCOS ESPECIAIS PARA INÍCIO JOVEM E USO PROLONGADO:

O uso intensivo desde uma idade jovem e o uso sustentado (crônico) ao longo de períodos prolongados aumentam significativamente esses riscos.

RECOMENDAÇÕES PARA REDUÇÃO DE RISCOS:

O ideal é limitar o consumo de cannabis a ocasiões ocasionais ou infrequentes (por exemplo, usar apenas 1 ou 2 dias por semana, nos fins de semana) e evitar o uso intensivo repetido ao longo do dia ou da noite por períodos prolongados.

MAIS CANNABIS = MAIOR RISCO DE DESENVOLVER PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL.

Estudos mostram aumento no risco de desenvolver psicose com níveis mais altos de exposição à cannabis. Também foi mostrado que o uso mais pesado de cannabis está associado a um maior risco de desenvolver depressão, transtorno bipolar e níveis elevados de ansiedade ao longo do tempo. Além disso, a associação com ideação suicida aumenta quando o uso de cannabis é maior, especialmente naqueles que começam a usar cannabis antes dos 16 anos ou que desenvolvem um transtorno de uso de cannabis.

O risco depende da situação?

DIREÇÃO E CANNABIS NÃO COMBINAM

1. Riscos Associados:

Maconha altera a percepção de tempo e espaço e interfere no cálculo da distância entre veículos e outros corpos, aumentando em cerca de duas vezes o risco de envolvimento em acidentes de trânsito. Cerca de 20% das lesões relacionadas à cannabis são fatais.



2. Tempo de efeito:

Não dirigir veículos ou operar máquinas por no mínimo **seis horas** após o consumo de cannabis.

O tempo de espera pode precisar ser prolongado, dependendo das **características individuais do usuário e das propriedades específicas do produto de cannabis utilizado.**

3. Lei Brasileira:

Código de Trânsito Brasileiro multa quem está dirigindo sob a influência de drogas, podendo resultar em multa de R\$ 2.934,70 e em 12 meses de suspensão do direito de dirigir.

4. Combinação de Cannabis e Álcool:

O uso combinado de cannabis e álcool potencializa as alterações sensoriais, aumentando consideravelmente os riscos para a condução de veículos. Essa combinação deve ser sempre evitada.

1

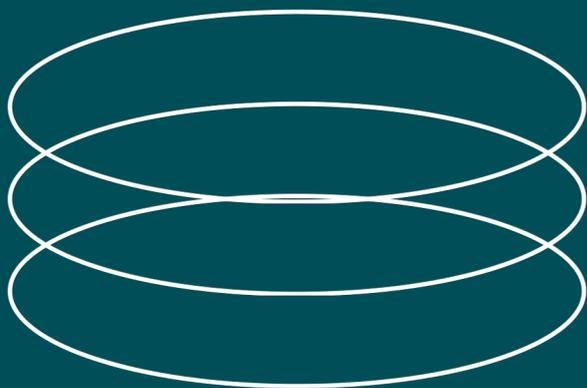
Maconha pode causar dependência?

Sim, cannabis pode causar dependência e esse quadro está bem estabelecido na literatura. Quem tem uma predisposição genética para ser dependente tende a desenvolver esse quadro. Estudos mostram que cerca de 30% dos usuários de maconha podem desenvolver transtorno por consumo de cannabis.

2

Maconha pode causar síndrome de abstinência?

Sim, o manual de transtornos mentais caracteriza bem os sintomas de abstinência: irritabilidade, nervosismo, alteração do sono, redução do apetite, inquietação, humor deprimido, sintomas físicos e desconforto.



Perguntas e Respostas

3

É possível ter prejuízos sendo fumante passivo de cannabis?

Sim, inclusive a inalação passiva é uma fonte significativa de exposição à cannabis na infância e na adolescência, podendo causar problemas no neurodesenvolvimento.

4

Pode-se fumar maconha e amamentar?

Não. Já está bem documentado que o THC é secretado no leite materno, podendo passar para o sangue do bebê. Deve-se evitar totalmente o uso de cannabis se estiver amamentando.

5

Maconha trata ansiedade?

Não, apesar de ser relatado um efeito calmante pela cannabis, o mesmo só dura o tempo da intoxicação. Há piora da ansiedade quando em abstinência, sendo a substância prejudicial e não efetiva em quem é ansioso. O uso continuado de cannabis pode piorar sintomas relacionados à ansiedade prévia e a complicação psiquiátrica mais comum é a ocorrência de ataques de pânico.

Perguntas e Respostas

6

Maconha pode prejudicar a motivação de alguém que a utiliza?

Sim, a cannabis está associada à "Síndrome Amotivacional", que pode ser confundida com depressão. A pessoa com essa síndrome não apresenta vontade de fazer nada, fica apática, parecendo preguiçosa, sem vontade ou energia para buscar conquistar objetivos, o que pode trazer prejuízos acadêmicos, sociais, familiares e no trabalho.

7

Se usar maconha só uma vez, é possível ter um surto psicótico?

Sim, apesar de o início precoce, o consumo diário de maconha de alta potência e de canabinoides sintéticos apresentarem riscos maiores, o uso episódico em pessoas vulneráveis não está isento de riscos.

8

Maconha pode piorar ou causar depressão?

Sim, o uso de cannabis está associado a maior risco de depressão. Adolescentes que fazem uso de cannabis tem 30% mais chance de desenvolver depressão na vida adulta do que os não usuários.

REFERÊNCIAS

1. Diehl A, Cruz Cordeiro D, Laranjeira R. Dependência química : prevenção, tratamento e políticas públicas. 2a. 2019.
2. Constantino Miguel E, Lafer B, Elkis H, Orestes Vicente F. Clínica psiquiátrica : as grandes síndromes psiquiátricas, volume 2 . 2021.
3. Fischer B, Malta M, Messas G, Ribeiro M. Introducing the evidence-based population health tool of the lower-risk cannabis use guidelines to Brazil. Brazilian Journal of Psychiatry. 2019;41(6).
4. Knowing your Limits with Cannabis: A Practical Guide to Assessing Your Cannabis Use. Knowing your Limits with Cannabis: A Practical Guide to Assessing Your Cannabis Use. 2022.
5. Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência. Cannabis: health and social responses. 2023.
6. United Nations Office on Drugs and Crime and the World Health Organization. International Standards on Drug Use Prevention. Vol. Segunda Edição. Vienna; 2018.
7. Campeny E, López-Pelayo H, Nutt D, Blithikioti C, Oliveras C, Nuño L, et al. The blind men and the elephant: Systematic review of systematic reviews of cannabis use related health harms. Vol. 33, European Neuropsychopharmacology. 2020.





Ler QR Code

REALIZAÇÃO:

Autoria: Joel Jose Santos Filho
Orientação: Prof. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo
Departamento de Psiquiatria - Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Campinas, 2024.



UNICAMP